



A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA GESTÃO EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA ABATEDOURO SOLON

131

Marília Matos Monteiro Gonçalves Ferreira, e-mail: mariliazinha@hotmail.com
Diego Ventura Magalhães, e-mail: diego_ventura25@yahoo.com.br
Luiz Reis Ferreira Neto, e-mail: lrneto_bel@hotmail.com
Luiz Ricardo Cancio da Silva, e-mail: luizcancio@hotmail.com
Valdison do Nascimento Marques, e-mail: valdisonascimento@gmail.com

Resumo: Este trabalho surgiu a partir da necessidade em expandir o conhecimento sobre o planejamento, por ser um processo que estabelece os objetivos organizacionais e determina os meios para alcançá-los. Neste sentido, a pesquisa propõe-se a analisar a importância do planejamento na gestão empresarial, por meio de um estudo na empresa Abatedouro Solon. Como adoção dos métodos de estudo de caso, entrevista e pesquisa bibliográfica, busca-se identificar os métodos e tipos de planejamento necessários que uma empresa deve adotar na sua administração; apresentar as consequências que ocorrem quando a empresa não faz um planejamento adequado; descrever como ocorre o planejamento na gestão empresarial da empresa lócus da pesquisa. Os resultados obtidos através da pesquisa realizada com a gerente da empresa Abatedouro Solon, provou que quando a empresa prioriza o planejamento como instrumento norteador de todas as suas atividades futuras, contribui para reduzir as incertezas no processo de tomada de decisões e também contribui para o alcance dos objetivos, dos desafios e das metas estabelecidas pela empresa. Através dos resultados da pesquisa pode se afirmar com precisão que o planejamento empresarial é indispensável em todas as áreas da empresa estudada, pois sem o mesmo não terá qualquer meio complexo e produtivo.

Palavras-Chave: Planejamento. Gestão. Competitividade. Sucesso Empresarial.

1. Introdução

A sociedade atual passa por constantes mudanças marcadas por notáveis avanços em tecnologia, internet, globalização, administração do conhecimento e, em todo o mundo a economia desacelerou, além dos limites de cada organização, entre outras mudanças que ocorrem de maneira desenfreada no panorama e nas práticas de negócios, trouxe para as organizações a competitividade e a diversificação, ou seja, trouxe mudanças constantes e significativas.

Tais mudanças contribuem para o fracasso de muitas empresas, onde os seus administradores justificam o fracasso às altas taxas tributárias ou crise financeira do país.



Enquanto algumas empresas lutam para conquistar seu espaço no mercado, que para sobreviver e prosperar os seus administradores têm de pensar e agir estrategicamente, ou seja, traçar planos estratégicos.

Sabe-se que as organizações de sucesso, as que se mantêm no mercado, não trabalham na base do improviso, as suas ações são planejadas antecipadamente. Portanto, a falta de planejamento ou um planejamento inadequado são os principais motivos do alto índice de fracasso das empresas. Portanto, o planejamento é uma das funções principais do processo administrativo. Pode-se dizer que um planejamento bem elaborado é a chave de uma administração eficiente, pois ele auxilia e determina onde a empresa terá sucesso.

A presente pesquisa possui como tema: A Importância do Planejamento na Gestão Empresarial: Um estudo de caso na empresa Abatedouro Solon. Este tema é de relevante importância no campo acadêmico para a formação dos futuros administradores, gestores e para as Instituições que ofertam o curso de administração, pois a pesquisa contribui como fonte de conhecimento, favorecendo a disseminação das informações e também servirá como ferramenta de auxílio e orientação para os gestores das organizações, que independentemente do tamanho da empresa se faz necessário estabelecer metas, parâmetros e estratégias, os quais irão direcionar o sucesso de uma organização.

Neste contexto, a pesquisa possui como problemática o seguinte questionamento: qual a importância do planejamento na gestão empresarial da empresa Abatedouro Solon?

Com intuito de alcançar resposta para tal questionamento foi traçado como objetivo geral: analisar a importância do planejamento na gestão empresarial na empresa Abatedouro Solon. E, como objetivos específicos: “i. Identificar os métodos e tipos de planejamentos necessários que uma empresa deve adotar na sua administração; ii. Apresentar as consequências que ocorrem quando a empresa não faz um planejamento adequado; iii. Descrever como ocorre o planejamento na gestão empresarial da empresa lócus da pesquisa”.

A justificativa da presente investigação se fundamenta pelo interesse dos pesquisadores sobre a temática, em analisar a importância do planejamento na gestão empresarial. Visto que, a sociedade em que vivemos é composta por organizações, onde todas as suas atividades são planejadas, coordenadas, dirigidas, executadas e controladas por seus administradores e colaboradores.

Sabendo que a administração de uma organização trata do planejamento, da estruturação, da direção e do controle de todas as atividades que ocorrem dentro da empresa. Pode-se dizer que o planejamento representa como a primeira função



administrativa, pois determina antecipadamente quais são os objetivos a serem atingidos e como se deve fazer para alcançá-los, isto é, o planejamento define onde se pretende chegar, o que deve ser feito, quando, como e em que sequência executá-lo.

Portanto, este trabalho é relevante, pois o planejamento torna-se indispensável para que as empresas possam se manter no mercado, favorecendo a análise do ambiente de uma empresa, possibilitando a construção de uma visão sobre as oportunidades e ameaças, assim como a percepção dos pontos fortes e fracos da organização.

2. A importância do planejamento nas empresas

O Planejamento é uma das funções principais dentro do processo administrativo, por ser a função que serve de base para as demais funções administrativas. Pois, o planejamento é a função gerencial que determinam antecipadamente quais são os objetivos a serem atingidos e qual o melhor curso de ação para alcançá-los (CHIAVENATO, 2014).

Desse modo, o planejamento é essencial para que a administração de uma empresa seja eficaz e obtenha resultados positivos, favorecendo o desenvolvimento e o sucesso das organizações.

Além disso, o planejamento serve como um mapa, fornecendo um roteiro para ajudar a organização a definir onde se pretende chegar, o que deve ser feito, quando, como e em que sequência. Portanto, o processo de planejamento inclui a análise dos ambientes interno e externo da empresa, onde serão identificados os pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças, tais informações fornecem dados importantíssimos para que o gestor tome decisões mais assertivas (CHIAVENATO, 2014).

Neste sentido, também é importante que a empresa tenha um roteiro bem fundamentado, ou seja, traçar objetivos, escolher qual o melhor caminho a ser seguido a fim de otimizar o funcionamento e o desempenho da empresa.

Desse modo, o planejamento é a base de todo o trabalho da empresa, pois a era do conhecimento trouxe para as organizações a globalização, a tecnologia, a competitividade e a diversificação, isto é, trouxe mudanças constantes e significativas, que para superar as turbulências e a insegurança, somente com o planejamento que poderá trazer resultados satisfatórios. Segundo Chiavenato (2014), nas organizações, a função de planejamento sempre foi a de reduzir a incerteza em relação ao futuro e aos ambientes, mas para tanto, precisa-se também de habilidades como a criatividade e inovação.



Sabe-se que o planejamento ocorre em todos os tipos de atividades, sendo o processo básico pelo qual são decididos quais os objetivos e como alcançá-los. Portanto, devido as condições externas sempre mutáveis, o planejamento deve ser um processo contínuo. Por essa razão a flexibilidade é um fator importante no processo de planejamento, pois auxilia e determina onde a organização terá sucesso, ou seja, auxilia a evitar crises e permite maior flexibilidade e capacidade de respostas assertivas (BATEMAN; SNELL, 2006).

Desse modo, o planejamento permite estabelecer a direção a ser seguida pela empresa, possibilita identificar onde estão os fatores não controláveis pela empresa, auxilia a evitar crises, norteados os cursos de ações com o propósito de alcançar um resultado desejado.

Portanto, o planejamento pode otimizar a chance de sucesso. Ele não garante o sucesso, porém colabora para a redução dos riscos e fracassos da organização. Isso porque, com o planejamento, se tem a visão ampla da empresa e os riscos são efetivamente calculados. Assim, o planejamento mostra como o gestor pode aproveitar uma grande oportunidade e como otimizar os recursos disponíveis, pois, quando se planeja, pode-se visualizar cada parte da empresa com muita clareza. E ao mesmo tempo, o planejamento permite ver a empresa como um todo, o que favorece ao desenvolvimento de métodos e estratégias eficientes que ajudarão no crescimento da empresa (OLIVEIRA, 2014).

Segundo Maximiano (2012, p.79),” o processo de planejamento é a ferramenta para administrar as relações com o futuro.” Isto é, no processo de planejamento, o futuro de qualquer negócio nada mais é do que o resultado das ações que estão sendo realizadas agora, são as escolhas e definições de objetivos palpáveis, pois, do contrário, não será eficiente. Portanto, é fundamental para a própria sobrevivência da empresa que o planejamento estratégico seja realizado de uma forma lógica. A empresa deve ter uma visão clara, coerente e estimulante das suas metas e objetivos, não apenas em função de mercado e do produto, mas também, em função do aspecto financeiro. Assim, o planejamento estratégico é um processo gerencial que, se bem feito, impulsiona o desenvolvimento da organização e garante sua sobrevivência e longevidade.

Vale ressaltar, que o primeiro passo no planejamento estratégico é determinar a missão e a visão da organização. Sendo a missão constituída pelo propósito, pelos valores básicos da organização, é a declaração básica da razão da existência da organização. Enquanto que a visão, vai além da declaração da missão, a visão declara o direcionamento



a longo prazo da empresa e a sua intenção estratégica. Portanto, os objetivos estratégicos envolvem a missão e a visão da organização, as quais norteiam todas as atividades da organização. Dessa forma, todos que trabalham na organização e que possuem uma visão clara e explícita para o seu futuro têm mais ingredientes de sucesso do que aquelas cujos colaboradores e gerentes não sabem para onde a empresa está se direcionando ou que caminho pretende tomar (BATEMAN; SNELL, 2006).

Conforme Chiavenato (2014, p.30), os principais benefícios do processo de planejamento estratégico são “um claro sentido de visão estratégica para a organização; Compreensão aprimorada de um ambiente altamente mutável e competitivo; Foco sobre aquilo que é estrategicamente importante para a organização no futuro, com objetivos de longo prazo; Comportamento proativo em relação aos elementos do ambiente externo, de modo interdependente com os elementos do ambiente interno; Comportamento sistêmico e holístico envolvendo toda a organização; Interdependência com o ambiente externo”.

Desse modo, o planejamento estratégico traz diversos benefícios para as organizações. Ele envolve a organização como um todo, com foco no futuro, a visão organizacional é importante para definir os objetivos pretendidos ao longo do tempo. Para o sucesso do planejamento, é necessário a participação e o envolvimento de todos os colaboradores da organização, em todos os dias e em todas as ações. Sabe-se que as variáveis ambientais são constantes, então quanto maior for a mudança ambiental, tanto mais o planejamento é feito e refeito continuamente para que se possa ajustar ou aplicar medidas corretivas que garantam seu sucesso.

Nos tempos atuais o planejamento torna-se imprescindível para que as organizações possam manter uma posição de competitividade em qualquer ambiente, pois possibilita a análise dos ambientes interno e externo da organização favorecendo a visualização das oportunidades e ameaças, bem como a percepção de pontos fortes e fracos. Com isso a empresa deve aproveitar as oportunidades e atacar as situações de ameaças. Assim, as organizações bem sucedidas devem estar sempre prontas a se adaptar a mercados em contínua mudança (OLIVEIRA, 2014).

2.1 Etapas Do Planejamento

O planejamento é um processo contínuo de tomadas de decisões, o qual envolve um conjunto complexo de decisões que de alguma forma, procuram influenciar o futuro, ou seja, decisões que serão colocadas em prática no futuro. Além disso, no processo de



planejamento é importante observar que as etapas se diferenciam pela natureza de suas ações, e também é um processo interativo, isto é, as etapas do planejamento se interagem e se repetem continuamente (OLIVEIRA, 2014).

Alguns aspectos básicos devem ser observados em qualquer tipo de planejamento, os quais apresentam cinco partes:

2.1.1. Planejamento dos Fins

Nesta etapa serão estudados e definidos os fundamentos que nortearão a organização no futuro, ou seja, a missão organizacional, os valores, a visão, os propósitos, os objetivos, os documentos que definem as atribuições e marcos regulatórios da organização, os desafios e as metas. E também serão analisados e verificados todos os aspectos referentes à realidade dos ambientes externo e interno da empresa para a consolidação de um diagnóstico estratégico (OLIVEIRA, 2014).

Segundo Maximiano (2012), no processo de planejamento uma das etapas principais é a aquisição dos dados de entrada. Isto é, são informações sobre o presente, passado ou futuro dos ambientes internos e externo da organização. Pois, essas informações mostram as necessidades, ameaças, oportunidades ou uma outra situação, com a qual o administrador deverá lidar.

Desse modo, Oliveira (2014), diz que antes de desenvolver a metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico nas empresas, deve-se primeiramente definir o que a organização espera do planejamento estratégico, pois conforme as condições e realidades internas e externas da empresa, o planejamento se adaptará fazendo os ajustes necessários, a fim de fornecer o embasamento teórico essencial para otimizar sua aplicação.

Conforme Bateman; Snell (2006), nesta etapa o planejamento inicia-se com uma análise de contexto, onde estuda-se eventos passados, identifica-se as condições atuais e tenta prever metas futuras, assim como, os planejadores devem identificar as forças internas da organização e examinar as influências do ambiente externo. Portanto, o resultado dessa análise situacional indicará as decisões de planejamento que se pretende fazer. Desse modo, quando todas as informações relevantes ao processo de planejamento forem colhidas, interpretadas e resumidas, elas definirão as metas organizacionais.

Portanto, nesta primeira fase deve-se também analisar os principais documentos da organização, como a Missão, que traduz o sistema de valores e a filosofia da



organização. A Missão é uma declaração da organização sobre a sua razão de ser, ela também define o papel da empresa na sociedade, o que a empresa é hoje, o seu propósito e como pretende atuar no seu cotidiano. Deve-se identificar a Visão da empresa, a qual corresponde às inspirações, mostrando a situação futura em que a empresa deseja estar, ou deseja ser em um futuro próximo ou distante. E também, é importante identificar os Valores da organização, os quais representam o conjunto de princípios, crenças e questões éticas fundamentais que sustentam todas as principais decisões da empresa (OLIVEIRA, 2014).

Assim, após a identificação da Missão, da Visão e dos Valores da organização, faz-se o diagnóstico da organização, ou seja, analisar quais fatores ambientais influenciam no desenvolvimento das atividades da organização. Sendo que os fatores ambientais internos são identificadas as forças e fraquezas da empresa, as quais são variáveis controláveis, ou seja, a organização possui gerência sobre elas.

2.1.2. Planejamento dos Meios

Segundo Oliveira (2014, p.14) “proposição de caminhos para a empresa chegar ao estado futuro desejado.” Neste sentido, os propósitos são compromissos que a empresa estabelecer com o intuito de cumprir a sua Missão. E também, os propósitos correspondem de forma clara a atuação dos setores dentro da Missão, na qual a empresa já participa ou a empresa pretende entrar no setor, mesmo que esteja numa situação de pouca possibilidade. Esses setores de atuação podem ser produtos e serviços ou segmentos de mercados. Portanto, o gestor deve determinar os propósitos atuais e futuros da empresa dentro da Missão. Já que a Missão corresponde a uma perspectiva favorável dentro do qual a empresa atua ou poderá atuar.

Conforme Oliveira (2014), a Missão da empresa exerce a função norteadora e delimitadora da ação empresarial, geralmente em um período longo de tempo, onde ficam comprometidos os valores, crenças, expectativas, conceitos e recursos. Portanto, a definição da Missão da empresa é o ponto de partida para as macroestratégias e macropolíticas a serem estabelecidas e implementadas estrategicamente pelo gestor da empresa. Desse modo, as macroestratégias correspondem as grandes ações ou direcionamentos que a empresa deverá seguir para melhor interagir, usufruir e também gerar vantagens competitivas das empresas em relação ao ambiente competitivo.



Enquanto que as macropolíticas referem às grandes orientações, as quais irão subsidiar todas as decisões que a empresa deverá tomar a fim de melhor interagir com o ambiente.

Para Bateman; Snell (2016), o processo de planejamento deve gerar objetivos que possam ser buscados no futuro, isto é, são os alvos ou fins a serem perseguidos pela organização para o cumprimento de sua Missão institucional e o alcance de sua Visão de futuro.

2.1.3. Planejamento Organizacional

Segundo Oliveira (2014, p.14) ”esquemática dos requisitos organizacionais para poder realizar os meios propostos.” Neste sentido, a organização deve desenvolver os projetos, os quais são consolidados por meio dos planos de ação, envolvendo diferentes áreas da empresa. Sabe-se que um plano é um guia para a ação futura, o qual estabelece qual meta deverá ser alcançada, o que deve ser feito para alcançá-la, é aonde são definidos os recursos que serão aplicados nessa ação. E também devem-se incluir nos planos, uma previsão dos meios de controle da ação e do consumo dos recursos, a fim de garantir a realização dos objetivos.

Segundo Oliveira (2014), os objetivos são importantes, pois permitem guiar as ações e estratégias, fornecem aos funcionários um sentimento específico e adequado de seu papel na empresa, dar firmeza à tomada de decisão, estimula o empenho profissional, etc. Portanto, uma administração adequada inicia com a determinação dos objetivos, desafios e metas a serem alcançados. Sabe-se que uma empresa pode ter diversos objetivos e cabe ao gestor a tarefa de decidir o grau de importância de cada objetivo, pois sempre que possível, tanto os objetivos quanto os desafios, devem ser organizados em escalas hierárquicas, onde pode-se demonstrar quais deles são prioritários, quais são secundários, e assim por diante.

2.1.4. Planejamento de Recursos

Nesta etapa ocorre o dimensionamento de recursos humanos, tecnológicos e materiais, assim como a indicação da origem dos recursos financeiros e sua aplicação. E também, é onde se estabelece os programas, projetos e planos de ação mais aprimorados e viáveis para atingir as metas de alta prioridade (OLIVEIRA, 2014).

Desse modo, os projetos são trabalhos a serem realizados com afincos e responsabilidades, onde espera-se resultados com quantificação de benefícios, com datas



de início e término de sua execução previamente estabelecidas, considerando os recursos humanos, financeiros, tecnológicos, materiais e equipamentos, assim como as áreas da empresa envolvidas e necessárias ao seu desenvolvimento. Além dos projetos, devem ser estabelecidos a partir das estratégias, os programas, os quais compreendem um conjunto de projetos homogêneos em relação ao seu objetivo ou finalidade maior. Assim como, os planos de ação, os quais referem-se ao conjunto das partes comuns dos diversos projetos, quanto ao assunto de que se trata: recursos humanos, tecnologia, finanças, produção, logística, qualidade, etc (OLIVEIRA, 2014).

Portanto, para o desenvolvimento e execução dos projetos, programas, planos de ação e das atividades previstas pela empresa, são necessárias projeções econômico-financeiras do planejamento orçamentário, associadas à estrutura da organização, onde deve-se analisar quais são os recursos necessários e quais as expectativas de retorno para se alcançar os objetivos, os desafios e as metas projetadas para a empresa (OLIVEIRA, 2014).

Vale ressaltar, que o planejamento orçamentário deve ser inserido na metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico, pois é de suma importância fazê-lo de forma estruturada, interligando o planejamento estratégico com os planejamentos operacionais. Desse modo, para uma efetiva interação dos planejamentos estratégico e tático com os planejamentos operacional, e também com a estrutura organizacional, deve-se haver uma interligação entre os projetos e os planos de ação (OLIVEIRA, 2014).

Portanto, os projetos preocupam-se com a estruturação e a locação de recursos (orçamentos econômico-financeiro), que correspondem a um planejamento operacional, integrado ao dia a dia das empresas, direcionadas para a obtenção de resultados específicos, os quais são estabelecidos pelos objetivos, desafios e metas, onde as metodologias apresentadas são delineadas pelas decisões estratégicas fazendo parte da realidade diária da empresa.

2.1.5. Planejamento da implantação e do controle:

Nesta etapa, a atividade de planejar o acompanhamento da implantação, assim como de avaliar os resultados apresentados, são processos interativos, ou seja, suas ações exercem-se mutuamente, entre duas ou mais partes do todo, também são iterativos, repetem ao longo do tempo. Portanto, o controle pode ser definido como a ação



necessária, a fim de garantir a realização dos objetivos, desafios, metas, estratégias, projetos e planos de ação previamente estabelecidos. Neste sentido, o controle e a avaliação devem ser realizados a cada etapa do desenvolvimento do planejamento estratégico, evitando que sejam efetuados, somente no final do processo estratégico desenvolvido na empresa (OLIVEIRA, 2014).

Para Bateman; Snell (2006), quando os administradores e empregados da organização participam das etapas anteriores do processo de planejamento, a etapa de implantação provavelmente será mais eficaz e eficiente, pois os empregados estarão mais bem informados, compreendem o plano e os demais processos, possuem os recursos necessários para implantá-lo, portanto, estarão comprometidos e motivados em relação as metas e planos quando tiverem participando do seu desenvolvimento. Pode-se citar que no processo formal do planejamento é essencial o monitoramento e controle. Como o planejamento é um processo contínuo e repetitivo, ele deve ser monitorado e avaliado continuamente, a fim de acompanhar o seu efetivo desempenho em suas unidades de trabalho de acordo com as metas e os planos estabelecidos em cada unidade, ou seja, em cada departamento dentro da organização.

Segundo Chiavenato (2014), na etapa da implantação do planejamento estratégico, é um grande desafio. Que para ser bem-sucedido, o planejamento estratégico precisa do envolvimento de todos os funcionários da organização, em todos os níveis hierárquicos, em todos os dias e em todas as suas ações. Nesse processo, o planejamento precisa ser avaliado, verificando o seu desempenho e resultados, por meio de indicadores de demonstrações financeiras, os quais facilitam o monitoramento contínuo de suas consequências, pois quanto maior for a mudança ambiental, mais o planejamento é feito e refeito continuamente, para que se possa ajustá-lo com medidas corretivas a fim de garantir o seu sucesso.

2.2. Tipo de Planejamento

Sabe-se que o planejamento é uma importante função administrativa, pois indica a direção a ser consolidada pela a empresa. E por ser uma ferramenta de gestão empresarial que inclui a definição dos objetivos organizacionais, seleção das políticas, estratégias, procedimentos e métodos previamente estabelecidos, possibilita que a empresa conquiste mais competitividade e mais resultados organizacionais. Portanto, os gestores das organizações os usam nos três grandes níveis hierárquicos, e podem-se



diferenciar três tipos de planejamentos: planejamento estratégico, planejamento tático e planejamento operacional (BATEMAN; SNELL, 2006).

O planejamento estratégico, como no nível estratégico, é mais amplo, envolve toda a empresa, abrange todos os recursos, departamentos e áreas de atividades da organização; é projetado a longo prazo e o mesmo é definido pelos diretores, assessores, ou seja, pelos dirigentes do mais alto nível da empresa. Enquanto o planejamento tático é desenvolvido pelos níveis intermediários das empresas, isto é, no nível tático, onde os gerentes preocupam-se em alcançar os objetivos a níveis departamentais, os quais são projetados a médio prazo. O planejamento operacional é desenvolvido pelos administradores que atuam no nível operacional de uma organização, onde o mesmo tem prazo mais curto do que os demais tipos de planejamento, focaliza o trabalho na prática, desenvolvendo tarefas ou atividades rotineiras, isto é, do dia-a-dia da empresa.

2.2.1. Planejamento Estratégico

Este tipo de planejamento envolve a tomada de decisões sobre os objetivos de longo prazo e com estratégias e ações para alcançá-los e abrangem toda a organização.

Segundo Chavianato; Sapiro (2009), o planejamento estratégico é projetado para o longo prazo, que conseqüentemente, os seus efeitos e resultados são prolongados por vários anos; envolve a organização como um todo, abrangendo os seus recursos e áreas de atividades; preocupando-se em alcançar os objetivos em nível organizacional, onde os mesmos são definidos pela cúpula da organização, e por corresponder ao plano de maior abrangência, os demais planos estão subordinados a ele, pois caracteriza-se por ser genérico, sintético e abrangente.

Para Oliveira (2014), o planejamento estratégico é um processo administrativo, cujos procedimentos para a tomada de decisões sobre os objetivos e as estratégias de longo prazo são de responsabilidades dos níveis mais altos da organização, que também são responsáveis pelo desenvolvimento e pela execução do plano estratégico. Destaca-se ainda que os resultados finais do planejamento estratégico, referem-se a sobrevivência a longo prazo e ao crescimento da empresa, que para tanto, deve-se levar em conta as condições externas e internas à empresa, a fim de buscar a inserção da empresa e de sua missão no ambiente onde ela atua.

2.2.2. Planejamento Tático



É o planejamento que abrange cada departamento ou unidade da organização, é desenvolvido pelos níveis organizacionais intermediários, em cada departamento com seus recursos específicos, onde preocupa-se em alcançar os objetivos a níveis departamentais. O planejamento tático é projetado para médio prazo, e é menos genérico e mais detalhado do que o planejamento estratégico (CHIAVENATO, 2014).

Conforme Oliveira (2014), o planejamento tático tem por finalidade otimizar um departamento ou área e não a empresa como um todo. Para tanto, trabalha decompondo os objetivos, estratégias e políticas estabelecidas no planejamento estratégico. Portanto, o planejamento tático define como vai ser realizado o planejamento, ou seja, ele traduz os objetivos gerais e planos estratégicos mais amplos em objetivos e planos mais específicos, os quais são relevantes para uma área definida da organização, como marketing, recursos humanos, etc.

142

2.2.3. Planejamento Operacional

Este tipo de planejamento focaliza o trabalho na prática, junto aos funcionários, que geralmente, não fazem parte do setor administrativo, implementando os planos específicos, os quais estão estabelecidos no planejamento tático.

De acordo com Bateman; Snell (2006, p.122), o planejamento operacional é o “processo de identificar procedimentos e processos específicos requeridos nos níveis mais baixos de uma organização.” Isto é, os administradores operacionais desenvolvem planos que focalizam tarefas ou atividades rotineiras, do dia a dia da empresa, e preocupam-se em atingir as metas específicas, as quais são projetadas para o curto prazo, para o imediato.

Segundo Oliveira (2014), o planejamento operacional, geralmente, é elaborado pelos níveis organizacionais inferiores da estrutura hierárquica, focalizando, principalmente, as atividades diárias da empresa. É um processo de formalização do planejamento, tanto através de documentos escritos, como dos procedimentos metodológicos para o desenvolvimento e implementação dos objetivos específicos, onde os mesmos serão alcançados pelas áreas funcionais da empresa.

3. Metodologia

Esta pesquisa no que se refere à tipologia da investigação caracteriza como sendo descritiva, por meio de estudo de caso, analisando a realidade de uma determinada



empresa, com abordagem ou enfoque qualitativo. Levando em consideração o fato de a pesquisa apresentar uma investigação de caráter descritiva e também a aplicação de estudo de caso, o qual será na empresa Abatedouro Solon Ltda., verificou-se a necessidade da pesquisa ter um enfoque na abordagem qualitativa, visando analisar a importância do planejamento na gestão empresarial.

Neste sentido, a pesquisa com a abordagem qualitativa os dados obtidos são analisados intuitivamente, a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais nesse tipo de pesquisa. Portanto, através do método qualitativo se torna possível analisar e interpretar aspectos mais profundos, tanto na descrição da complexidade de comportamento, como no fornecimento da análise mais detalhada sobre a investigação, tendo como exemplos os hábitos, atitudes, procedimentos, etc.

A empresa Abatedouro Solon, situada na cidade de Benevides-Pará, foi fundada em 22/03/2000, exerce suas atividades no setor de indústria e comércio de alimentos. Sendo sua atividade econômica principal o abatimento de aves. (ECONODATA, 2019).

A empresa Abatedouro Solon exerce atividades industriais e comerciais das mais variadas atividades de negócios, conforme citadas acima, portanto, requer planejamentos estratégicos constantes e conhecimentos específicos administrativos. Por essa razão os pesquisadores se interessaram em fazer um estudo de caso na referida empresa.

O universo desta pesquisa corresponde a totalidade de elementos do lócus da pesquisa, desse modo, o universo da pesquisa foi a empresa Abatedouro Solon. A amostra desta pesquisa foi 01 colaborador do setor administrativo da empresa Abatedouro Solon.

Para realizar a coleta de dados utilizaram-se vários procedimentos, que variam de acordo com as circunstâncias ou com o tipo de investigação. Portanto, para realização desta pesquisa, no primeiro momento aplicou-se a técnica de revisão bibliográfica para os dados teóricos do referencial, no segundo momento aplicou-se a técnica de entrevista com o intuito de coletar dados do estudo de caso na empresa lócus, e por fim foi feito a análise dos dados coletados confrontando-os com o referencial teórico.

A pesquisa bibliográfica é baseada em conteúdos já existentes que dão base para confirmar ideias, constituídas principalmente de livros, revistas, jornais, internet, artigos científicos.

A técnica de entrevista utilizada para coleta de dados foi do tipo semiestruturada, onde geralmente as perguntas são abertas permitindo que o entrevistado responda livremente, e o entrevistador pode explorar com mais amplitude algumas questões.



Os dados obtidos durante a pesquisa foram descritos, confrontados com o referencial teórico e analisados quanto ao seu conteúdo.

Desse modo, a análise e a interpretação dos dados desenvolvem-se a partir dos indícios observados, em conformidade com a metodologia, com o embasamento adquirido por meio do referencial teórico, os quais nortearão a investigação, e complementadas com o posicionamento do pesquisador, tendo como objetivo principal responder, do melhor modo possível, ao problema de investigação.

Portanto, para melhor compreensão dos dados e posterior análise e interpretação dos resultados, os quais foram confrontados com teóricos, apresentando assim, algo aplausível, com o intuito de responder o problema da pesquisa e alcançar os objetivos propostos neste trabalho de investigação.

144

4. Análise dos Resultados

4.1. A Importância Do Planejamento Na Gestão Empresarial Da Empresa Abatedouro Solon

Iniciando a entrevista para saber da importância do planejamento para empresa estudada, foi perguntada a entrevistada “qual a importância do planejamento na empresa Abatedouro Solon?”, no qual obtive a seguinte resposta “É extremamente importante o planejamento na empresa, pois temos que ser rigorosos nos termos de produção e gerenciamento para não deixar a organização com pouca produtividade e baixa qualidade, para isso temos que enxergar o futuro e saber ao certo onde queremos chegar, sendo desde o início responsáveis pelo setor organizacional que lidamos, com o intuito de que a empresa se desenvolva com a cooperação de seus funcionários e se atualize para com as exigências do mercado atual, visando a superioridade do ativo frente ao passivo (Entrevistada, 2019)”.

Constatou-se que o planejamento dentro da empresa Abatedouro Solon é essencial para o desenvolvimento de identidade da empresa, além de ser uma forma de agregar valor nos seus produtos, o que, a longo prazo, é de suma importância para que esta se mantenha sólida no mercado competitivo, pois ele indica os direcionamentos a serem seguidos em suas ações futuras, a fim de alcançar os objetivos traçados.

Segundo Bateman; Snell (2006, p.117), “planejamento é o processo consciente, sistemático de tomar decisões sobre metas e atividades que um indivíduo, um grupo, uma unidade de trabalho ou uma organização buscarão no futuro.” Desse modo, o



planejamento é a base de todo o trabalho da empresa, pois auxilia a evitar crises e impulsiona o desenvolvimento da organização e garante sua sobrevivência e longevidade.

CONAD[®]

4.2. O Desenvolvimento Do Planejamento Estratégico Na Gestão Empresarial Da Empresa Abatedouro Solon

Para saber a respeito do processo de planejamento na empresa, foi perguntado “como a empresa Abatedouro Solon desenvolve o processo de planejamento estratégico?”, no qual obteve-se como resposta “Desenvolvendo de maneira segura, visando principalmente a qualidade do produto; o tempo de entrega dos pedidos das mercadorias, mantendo as limpezas e manutenções dos meios de transportes e produções sempre em dia, atendendo aos clientes em setores organizados, distribuindo tarefas a cada setor. Desenvolvendo objetivos a manter os funcionários sempre atuando com exatidão na empresa, para assim conseguir suprir a demanda do mercado contemporâneo e seus processos distintos todos os dias, a fim chegar onde se planejou. (Entrevistada, 2019)”.

Como resultado da entrevista, percebe-se que a empresa ajusta seu planejamento de modo que a produção seja eficiente, fazendo uso de mão de obra local, isso afeta a qualidade dos produtos, que se consolidam no mercado. Esses produtos acabam por se tornar referência regional. Além da interação entre os colaboradores, há uma preocupação na qualidade dos produtos, e com o ambiente de trabalho.

Segundo Chiavenato (2014, p.11), “a administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos e competências, a fim de alcançar objetivos organizacionais.” Portanto, a administração é importante no processo de tomar decisões para a realização dos objetivos e utilização de recursos para o desenvolvimento e o desempenho satisfatório da organização.

4.3. O Planejamento Na Empresa Abatedouro Solon Para Atender As Exigências Dos Clientes

Foi perguntado a gerente: “como a empresa Abatedouro Solon se planeja para atender as exigências dos clientes?”, obtendo-se como resposta “Se planeja de maneira estratégica, a fim de suprir as exigências dos clientes em tempo satisfatório, visando sempre a eficiência e um bom relacionamento entre a empresa e o cliente, para assim o manter satisfeito. Qualquer conflito é verificado e resolvido o mais rápido possível, assim



a empresa se mantém no mercado oferecendo produtos de qualidade. (Entrevistada, 2019)”.
Segundo a entrevistada, o planejamento para atender as expectativas da clientela é possível oferecendo uma demanda de produtos de qualidade que supre o mercado, além de recebimento de feedbacks acerca da qualidade do produto, dos meios de distribuição, atendimento aos clientes em tempo hábil, entre outros. A empresa preza pela satisfação dos clientes em comprar produtos do ramo que se destaquem entre os concorrentes.

Segundo Maximiano (2012, p.79),” o processo de planejamento é a ferramenta para administrar as relações com o futuro.” Portanto, é fundamental para a própria sobrevivência da empresa que o planejamento estratégico seja realizado de uma forma lógica, tendo uma visão clara, coerente de suas metas e objetivos, não apenas em função de mercado, de produto, de lucros, mas também, em função do aspecto da satisfação dos clientes.

4.4. Desafios Da Administração Da Empresa Abatedouro Solon Para Se Manter No Mercado

Para saber a respeito dos desafios da administração da empresa para se manter no mercado, foi perguntado “quais os maiores desafios da administração da empresa Abatedouro Solon para se manter no mercado competitivo?”, obteve-se como resposta “a empresa faz análise dos meios de mercado para se adaptar as constantes mudanças. Analisa os concorrentes para desenvolver um produto com vantagem competitiva. Observa com muita atenção os cenários internos externos a empresa, com o intuito de amenizar os custos e aumentar os lucros. (Entrevistada, 2019)”.

De acordo com a entrevistada, a empresa consegue se adaptar e acompanhar as constantes mudanças que ocorrem no ramo em que atuam. Oferecendo produtos que mantem um nível elevado de competitividade na região, pois há outras empresas do ramo, de médio porte que, assim como a empresa Abatedouro Sólón, prezam pela qualidade do produto e na estrutura da empresa. Isso faz com que seja cada vez mais necessário a exigência de um planejamento estratégico para que a empresa alcance maior satisfação e reconhecimento no mercado perante as demais empresas do ramo.

De acordo com Maximiano (2012), ser eficaz é cumprir as metas de uma organização, ou seja, quanto mais a organização realiza os seus objetivos, mais eficaz ela será. Para que a organização seja eficiente deve cumprir essas metas com o menor



desperdício de recursos, isto é, utilizar os seus recursos de maneira econômica. Portanto, o papel da administração é assegurar a eficiência e eficácia das organizações.

CONAD[®]

4.5. Organização Da Empresa Em Torno De Diferentes Tipos De Tecnologias

Para saber a respeito dos meios tecnológicos usados pela empresa, foi questionado a gerente: “como a empresa se organiza em torno de diferentes tipos de tecnologias?”, obteve-se como resposta “utiliza a tecnologia a processos favoráveis para a empresa com sistemas que trazem informações precisas e ajudam na manutenção e organização dos dados da empresa, onde o setor de Processamento de dados (CPD), gerencia os sistemas da empresa e procura mantê-los sempre em funcionamento correto, para que haja maior satisfação dos funcionários e um equilíbrio de trabalho da empresa. (Entrevistada, 2019)”.

As tecnologias voltadas para a área alimentícia está se desenvolvendo cada vez mais no Brasil, nesse sentido, a empresa Abatedouro Solon se posiciona de forma que o uso destas sejam feitos para dar agilidade nos processos de produção e que não seja de forma demasiada, visando o grande impacto que esta causa na economia regional, já que seriam muitos os trabalhadores afetados pelo avanço contínuo da tecnologia nesta empresa. Portanto, a mesma preza pela manutenção da economia local. Desse modo, o planejamento é a base de todo o trabalho da empresa, pois a era do conhecimento trouxe para as organizações a globalização, a tecnologia, a competitividade e a diversificação, isto é, trouxe mudanças constantes e significativas, que para superar as turbulências e a insegurança, somente com o planejamento que poderá trazer resultados satisfatórios.

Segundo Chiavenato (2014), nas organizações, a função de planejamento sempre foi de reduzir a incerteza em relação ao futuro e aos ambientes, mas para tanto, precisa-se também de habilidades como a criatividade e inovação.

4.6. A Gestão Identificando Os Pontos Fracos E Fortes Da Empresa Abatedouro Solon

Para saber a respeito da identificação dos pontos fracos e fortes da empresa, foi questionado a gerente: “como o gestor da empresa Abatedouro Solon faz para identificar os pontos fracos e fortes da empresa?”, obteve-se como resposta “trabalhando de maneira estratégica, procurando conhecer bem quem atua junto com a organização. De forma organizada, colhemos, verificamos, selecionamos e descartamos o que interfere no desenvolvimento saudável da empresa, os pontos positivos são levados mais em



consideração, pois esses têm imediata importância, já que favorece o crescimento presente e futuro da empresa. Neste sentido identificamos os pontos fortes para saber crescer com eles, e os pontos fracos para saber lidar se houver alguns conflitos. (Entrevistada, 2019)”.
CONAD

Como resultado da entrevista, percebe-se que a empresa se preocupa com o seu planejamento, pois ele serve como um mapa, fornecendo um roteiro para ajudar a empresa a definir onde se pretende chegar, o que deve ser feito, quando, como e em que sequência.

Segundo Chiavenato (2014), as mudanças e transformações são constantes em nossa sociedade, que além dos conhecimentos tecnológicos de administração, as habilidades técnicas, conceituais e habilidades interpessoais e de comunicação, se fazem necessário a aquisição de novas competências duráveis, que diante das rápidas mudanças e dos enormes desafios, fazem a diferença na carreira de todo o administrador moderno.

De acordo com Chiavenato (2014), no processo de planejamento inclui a análise dos ambientes interno e externo da empresa, onde serão identificados os pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças, tais informações fornecem dados importantíssimos para que o gestor tome decisões mais assertivas.

4.7. O Desenvolvimento Do Planejamento Tático Na Empresa Abatedouro Solon

Foi perguntado a gerente: “como a empresa desenvolve o processo de planejamento tático e com que frequência?”, obtendo-se como resposta “após pensar estrategicamente, cada setor da empresa executa as suas tarefas de maneira eficiente, e constantemente o planejamento é avaliado, para que não haja um comportamento disruptivo no corpo empresarial. Sendo assim, cada setor da empresa cumpre com eficácia o seu papel, o qual foi determinado antecipadamente. (Entrevistada, 2019)”.

De acordo com a entrevistada, a empresa consegue elaborar e executar o planejamento tático, onde cada departamento cumpre com suas tarefas de acordo com os objetivos e metas estabelecidas no planejamento estratégico.

Conforme Oliveira (2014), o planejamento tático tem por finalidade otimizar um departamento ou área e não a empresa como um todo. Para tanto, trabalha decompondo os objetivos, estratégias e políticas estabelecidas no planejamento estratégico. Portanto, o planejamento tático define como vai ser realizado o planejamento, ou seja, ele traduz os objetivos gerais e planos estratégicos mais amplos em objetivos e planos mais



específicos, os quais são relevantes para uma área definida da organização, como marketing, recursos humanos, etc.

CONAD[®]

4.8. O Desenvolvimento Do Planejamento Operacional Na Empresa Abatedouro Solon

Para saber a respeito do desenvolvimento do planejamento operacional na empresa Abatedouro Solon, foi questionado a gerente: “como a empresa desenvolve o planejamento operacional?”, obteve-se como resposta “a empresa desenvolve mecanismos adequados de comunicação com os funcionários, para que os mesmos não falem por causas comuns, viabilizando alternâncias de turnos, para evitar rupturas na cadeia de produção. Planeja suas tarefas diariamente, acompanhando todos os processos de produções, vendas, carregamento das mercadorias, entregas de mercadorias aos clientes, entre outras demandas que ocorrem na empresa. (Entrevistada, 2019)”.

Como resultado da entrevista, percebe-se que a empresa desenvolve o planejamento operacional focalizando o trabalho na prática, junto aos funcionários, onde são implementados os planos específicos, os quais estão estabelecidos no planejamento tático.

Segundo Oliveira (2014), o planejamento operacional, geralmente, é elaborado pelos níveis organizacionais inferiores da estrutura hierárquica, focalizando, principalmente, as atividades diárias da empresa. É um processo de formalização do planejamento, tanto através de documentos escritos, como dos procedimentos metodológicos para o desenvolvimento e implementação dos objetivos específicos, onde os mesmos foram alcançados pelas áreas funcionais da empresa.

Portanto, o planejamento operacional é diário, trata de cronogramas, tarefas específicas e alvos mensuráveis e envolve gerentes em cada unidade, o qual será responsável pela realização do plano.

4.9. O Planejamento Para Empregar Os Quatro Pilares De Vantagem Competitiva

Foi questionado a gerente: “como a gestão da empresa Abatedouro Solon se planeja para empregar os quatro pilares de vantagem competitiva (inovação, qualidade, velocidade e custo)?”, obteve-se como resposta “a empresa pesquisa, analisa e separa os pontos fortes e os pontos fracos, para então criar novos mecanismos com o intuito de



superar esses pontos fracos identificados, sempre procurando envolver todos os seguimentos da empresa: setor de cobranças, setor operacional, setor de vendas, setor de limpeza e controle de qualidade, etc. Dessa forma, a gestão da empresa Abatedouro Solon, prioriza a satisfação dos clientes, com um bom atendimento, entregando-lhes produtos com excelência em qualidade com preços compatíveis ao de mercado da região. (Entrevistada, 2019)”.

De acordo com a entrevistada, por meio do planejamento é possível identificar os pontos fortes e fracos da empresa, onde os mesmos são analisados e separados, assim a empresa providencia mecanismos para sobressair entre as demais empresas concorrentes. Como por exemplo: Cobrando diretamente do encarregado responsável pelo setor operacional para manter a qualidade dos produtos e melhorar a produção, ou seja, procurando produzir de maneira rápida, a fim de atender aos clientes em tempo hábil, sem deixar a desejar na qualidade dos produtos. A empresa busca a excelência em suas produções, sempre analisando onde se pode melhorar, evitando o desperdício que a empresa possa ter em qualquer departamento.

Segundo Bateman; Snell (2006), os administradores e as organizações devem trabalhar focando nos quatro pilares de vantagem competitiva, as quais são: custo, qualidade, velocidade e inovação. Essas quatro dimensões de desempenho, quando bem conduzidas, fornecem valor para o cliente, ou seja, satisfação e vantagem competitiva para a organização. Portanto, para que as organizações sejam bem sucedidas devem construir vantagem competitiva nas formas de competitividade em custos, qualidade, velocidade e inovação.

4.10. A Empresa Abatedouro Solon Desenvolve O Planejamento A Fim De Cumprir As Normas Técnicas Ambientais

Foi questionado a gerente: “De que forma a empresa Abatedouro Solon viabiliza o planejamento, a fim de cumprir as normas técnicas ambientais?”, obteve-se como resposta “nossa empresa é do gênero alimentício, portanto a fiscalização é constante, analisamos junto ao setor responsável, como estão sendo empregados as normas de higienização para o controle de qualidade. Temos uma equipe treinada para esse fim, onde atuam na orientação e fiscalização dos descartes dos resíduos e rejeitos, e também na supervisão da limpeza e organização dos setores alimentícios, objetivando cumprir de modo rigoroso as normas técnicas ambientais. (Entrevistada, 2019)”.



De acordo com a entrevistada, a empresa viabiliza o planejamento dando ênfase no quesito saúde ambiental, assim observa-se o tratamento de água utilizada, a qual é posteriormente destinada para tratamento e reúso; é feita a fiscalização dos alimentos destinados aos funcionários; o descarte seletivo dos materiais utilizados pela empresa em todos os setores de produção, entre outros.

Segundo Júnior; Demajorovic (2006), as atividades humanas, principalmente a produção agrícola e industrial e a crescente geração de resíduos, lançam ao meio ambiente poluentes, levando a contaminação do solo, da água, do ar, causando-lhes danos, muitas vezes irrecuperáveis. Desse modo, com a responsabilidade social das empresas, vem apresentado uma crescente preocupação com as questões sociais e ambientais, e com a adoção de posturas éticas em suas atividades no dia a dia da empresa. Portanto, nos dias atuais, as empresas estão sendo cada vez mais pressionadas para olhar intensamente o impacto das suas operações dentro e fora de sua empresa, onde deve verificar os impactos de suas políticas e ações em seus empregados, clientes, comunidades e na sociedade como um todo.

151

4.11. Consequências Da Falta De Planejamento Na Empresa Abatedouro Solon

Foi questionado a gerente: “Quais os problemas enfrentados na empresa por falta de planejamento?”, obteve-se como resposta “diversos fatores colaboram para dificultar a organização e o bom desempenho da empresa, pois quando um setor não trabalha de acordo com as normas, interferem no serviço do outro setor, assim os principais fatores acarretam em uma série de prejuízos como: atraso na mão de obra de seleção de coletas das aves vivas, descarrego das mercadorias, entrada na linha de produção, estocagem no setor de frios, despejo nos meios de transportes que a empresa utiliza e até no tempo de entrega dos pedidos aos clientes, sendo estes varejista ou atacadista. E também, impactando diretamente no controle da produção de processamento do abate das aves, que de maneira organizada, se é processado este bem de consumo com uma severa rigidez e controle. (Entrevistada, 2019)”.

Percebe-se que a partir da resposta da entrevista, que as dificuldades enfrentadas na organização da empresa apontam para a necessidade de ações devidamente planejadas, a fim de que os processos e atividades sejam desenvolvidos de forma coerente, obedecendo as regras, facilitando os processos internos da empresa, promovendo o êxito produtivo de toda a cadeia de produção até chegar ao consumidor final.



O planejamento é muito importante em todos os segmentos de mercado, com ele é possível chegar onde almejamos e predestinamos, portanto, o planejamento é indispensável em todos os níveis de influência da organização, pois define os objetivos a serem alcançados, bem quando, onde, como e quem vai executar as atividades necessárias para o alcance do que foi previamente determinado.

A ausência de planejamento intensifica os riscos para as organizações e torna as mesmas muito vulneráveis diante das intempéries do mercado. Curso de ações previamente planejados conduzem a maior probabilidade de eficiência, pois uma vez planejados necessitam ser revisados e avaliados para não haver perdas ou excessos.

De acordo com Bateman; Snell (2006), quando os administradores e empregados da organização participam das etapas anteriores do processo de planejamento, a etapa de implantação provavelmente será mais eficaz e eficiente, pois os empregados estarão bem mais informados, compreendem o plano e os demais processos, possuem os recursos necessários para implanta-lo, portanto, estarão comprometidos e motivados em relação as metas e planos quando tiverem participando do seu desenvolvimento.

Conforme Chiavenato (2014), o planejamento é essencial para uma organização de sucesso, pois ele procura maximizar os resultados e minimizar as deficiências, respeitando os princípios da maior eficiência, eficácia e efetividade.

Pode-se citar que no processo formal do planejamento é essencial o monitoramento e controle. Como o planejamento é um processo contínuo e repetitivo, ele deve ser monitorado e avaliado continuamente, a fim de acompanhar o seu efetivo desempenho em suas unidades de trabalho de acordo com as metas e os planos estabelecidos em cada unidade, ou seja, em cada departamento dentro da organização.

7. Considerações Finais

O trabalho de pesquisa foi realizado com o objetivo principal de analisar a importância do planejamento na gestão empresarial: um estudo de caso na empresa Abatedouro Solon. No decorrer do presente estudo, foram elaboradas investigações de natureza teórica, sendo um suporte necessário na realização da pesquisa, e como forma de alcançar os objetivos anteriormente estabelecidos.

Espera-se, que a partir da presente pesquisa, outros pesquisadores possam surgir para que o tema: a importância do planejamento na gestão empresarial, seja cada vez mais aprofundado e mais gestores de empresas possam conhecer a importância do



planejamento dentro das organizações. Sabe-se que através de outros fatores, o planejamento poderá se tornar uma estratégia imbatível, pois nos tempos atuais, o planejamento tornou-se imprescindível para que as organizações possam manter uma posição de competitividade em qualquer ambiente, assegurando-lhe seus objetivos de desempenho como sua sobrevivência.

Através dos resultados da pesquisa pode se afirmar com precisão que o planejamento empresarial é indispensável em todas as áreas da empresa estudada, pois sem o mesmo não terá qualquer meio complexo e produtivo.

O resultado mais significativo obtido na pesquisa foi que a empresa aplica de maneira geral um planejamento que caminha de acordo com o tempo de processamento, sendo este operacional ou administrativo, pois eles devem caminhar em sintonia para que se haja melhorias significantes na empresa.

A presente pesquisa buscou encontrar respostas para saber: qual a importância do planejamento na gestão empresarial da empresa Abatedouro Solon? De acordo com a metodologia utilizada para obtenção dos resultados sobre a problemática do estudo, obteve-se como resposta, que sem um bom planejamento nenhuma organização consegue ter bons resultados no futuro, isso nos mostra que para uma organização se manter num mercado competitivo e até mesmo crescer, se faz necessário que a empresa tenha o seu alicerce bem fundamentado, ou seja, bem definido em relação ao seu propósito.

A teoria sobre o planejamento trouxe a compreensão de que nos tempos atuais o planejamento torna-se de suma importância para que as organizações possam manter uma posição de competitividade em qualquer ambiente, pois o planejamento é a base de todo trabalho da empresa. E a constatação na empresa lócus da pesquisa que o planejamento é uma estratégia primordial, visto que, a empresa prima pela qualidade de seus produtos, assim como em atender as exigências do mercado atual e a satisfação dos clientes. Vale ressaltar, que a empresa Abatedouro Solon se mantém em funcionamento até os dias de hoje, ou seja, atuando há 19 anos no mercado da região.

Portanto, o presente trabalho revelou que o planejamento é fundamental no processo administrativo, tendo em vista a manutenção e estruturação da empresa, pois permitem que o gestor tome decisões mais assertivas, estabelecendo previamente os cursos de ações necessários e os meios adequados para atingir os objetivos.

As organizações que desejarem atingir a excelência devem em seu planejamento estratégico incluir as análises dos ambientes interno e externo da organização, mediante aos resultados obtidos traçam-se os objetivos, os quais a organização almejam alcançar



no futuro. Somente a partir da elaboração do planejamento estratégico, que sejam elaborados todos os planos táticos e operacionais, de maneira integrada e articulada, os quais devem direcionar a condução das ações a fim de atingir as metas projetadas para empresa, como a sua sobrevivência, crescimento e eficácia.

REFERÊNCIAS:

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração: Novo Cenário Competitivo. Tradução: Bázan Tecnologia e Linguística Ltda.; Revisão Técnica: José Ernesto Lima Gonçalves. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto, Introdução à Teoria Geral da Administração. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.

ECONODATA. Projeções de empresas. 2019. Disponível em: <<https://www.econodata.com.br/lista-empresas/para/benevides-a-03707118000142-abatedouro-solon-ltda>> Acesso: 19 mar. 2019.

Empresa Abatedouro Solon- Atividades de Negócios. Disponível em: <<http://cnpj.info/FRANGO-SOLON-ABATEDOURO-SOLON-LTDA-R-Conselheiro-Furtado-S-N-Benevides-PA-68795000/bqyn>> Acesso: 20 mar. 2019.

JÚNIOR, Alcir Vilela; DEMAJOROVIC, Jacques. Modelos e ferramentas de gestão ambiental. Desafios e perspectivas para as organizações. 2. ed. São Paulo: Editora Senac-São Paulo, 2006.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: Conceito, metodologia e práticas. 32. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ISBN nº 978-65-993495-0-8